



Preparação Conferência Estadual de Meio Ambiente Justiça Climática

PEARC – Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática



**Justiça
Climática**

Dimensões:

raça,
grupos étnicos,
gênero,
idade e
renda.

Seminário sobre Justiça Climática – abril 2024

<https://www.youtube.com/watch?v=9ygL5iD8hdw>



MESA 2

INCORPORAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS



LEVANTAMENTO AÇÕES E SUBAÇÕES

Primeiro Ciclo PEARC 2024



49
AÇÕES
ELENCADAS

216
SUBAÇÕES
ELENCADAS

	Nº AÇÕES	Nº SUBAÇÕES
PEARC GERAL	09	39
INFRAESTRUTURA	07	19
BIODIVERSIDADE	05	31
SEGURANÇA HÍDRICA	09	45
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	05	27
SAÚDE ÚNICA	06	26
ZONA COSTEIRA	08	29

AÇÕES GERAIS

4. Promover a Justiça Climática

7. Promover a incorporação da análise de ameaças e projeções climáticas no planejamento e desenvolvimento urbanos, incentivando a adoção de medidas de adaptação e resiliência na gestão territorial e de **promoção da justiça climática**

8. Fortalecer estratégias de **gestão e governança**

AÇÕES EIXO INFRAESTRUTURA



6. Implantar Plano Estratégico para adaptação e/ou realocação das infraestruturas de estoques de alimentos frente aos eventos climáticos extremos

9. Priorizar políticas habitacionais para as populações vulnerabilizadas e residentes em áreas de risco

AÇÕES EIXO BIODIVERSIDADE



4. Implantar incentivos para **produção e comercialização** de bens e serviços associados positivamente à biodiversidade

5. Ampliar a percepção da população quanto à **importância da biodiversidade em sua vida**, o impacto das mudanças climáticas e os riscos decorrentes da sua redução

AÇÕES EIXO SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



1. Fortalecer e ampliar a assistência técnica e extensão rural com foco em agroecologia, agricultura familiar e aquicultura
2. Ampliar programas de compras públicas de alimentos da agricultura familiar e sua distribuição a grupos vulnerabilizados
3. Fomentar a permanência e sucessão no campo das famílias rurais
4. Implantar programa de distribuição de alimentos para regiões e populações com pouco acesso a alimentos *in natura* ou minimamente processados

AÇÕES EIXO SAÚDE ÚNICA



3. Ampliar a racionalidade e eficiência da distribuição de água com qualidade para consumo humano

4. Criar/ou aprimorar planos de contingência para atendimento da fauna e de seres humanos, contemplando apoio financeiro para comunidades vulnerabilizadas, incluindo povos indígenas e populações tradicionais

AÇÕES EIXO SEGURANÇA HÍDRICA



5. Incentivar o uso eficiente da água em áreas urbanas, periurbanas e rurais
6. Promover a preservação das nascentes, cursos d'água e mananciais
7. Fomentar a reservação local e regional
8. Universalizar e melhorar a eficiência dos sistemas de saneamento básico

AÇÕES EIXO ZONA COSTEIRA



1. Recuperar e conservar **ecossistemas costeiros** de manguezais, áreas úmidas, restingas, dunas, praias e Áreas de Preservação Permanentes (APPs)

4. Fortalecer políticas habitacionais para atender **populações vulnerabilizadas e residentes em áreas de risco nas zonas costeiras**

6. Aprimorar a gestão **de infraestruturas públicas** para atendimento da demanda/sazonalidade turística

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - PEARC

Orientar ações, intervenções, produção de materiais e conteúdos para incentivar a **mobilização e a participação social** de **forma contínua** no PEARC, a fim de contribuir para melhoria da **compreensão dos impactos das mudanças** climáticas, a **valorização de iniciativas positivas desenvolvidas** e o **engajar grupos e territórios mais vulneráveis**.

Participação
contínua
(interna e externa)

Mobilização grupos
e territórios
vulnerabilizados

Garantia de
pluralidade

Valorização e
reconhecimento de
saberes e
conhecimentos
locais e tradicionais

Produção e
divulgação de
conteúdo

Conhecimento e
participação como
processos
educadores e
formativos

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - PEARC

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - PEARC

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Mobilização visando ampliar as possibilidades de contribuição à elaboração do PEARC - 1º Ciclo

Encontros presenciais para **mobilização de grupos e comunidades em territórios vulnerabilizados ou com maior exposição aos impactos das mudanças climáticas** com objetivo de **levantamento das percepções, ações em desenvolvimento ou a serem desenvolvidas para adaptação e resiliência.**

Metodologia:

- Abordagem sobre mudanças climáticas e adaptação;
- Aproximação com as comunidades e, no diálogo e interação, colher contribuições;
- Percepção de impactos das mudanças climáticas, injustiças climáticas/ ambientais e formas de combatê-las;
- Identificação de ações em desenvolvimento reconhecidas como positivas para enfrentamento dos desafios e impactos climáticos;
- Identificação de ações potenciais a serem desenvolvidas e principais pontos de abordagem;
- Sistematização das contribuições: Tarjetas e painéis visuais (facilitação gráfica) com coletas e posteriormente sistematização em tabelas e outros materiais para incorporação no Plano.

Roda de Conversa com assentados Mirante do Paranapanema – dez/24

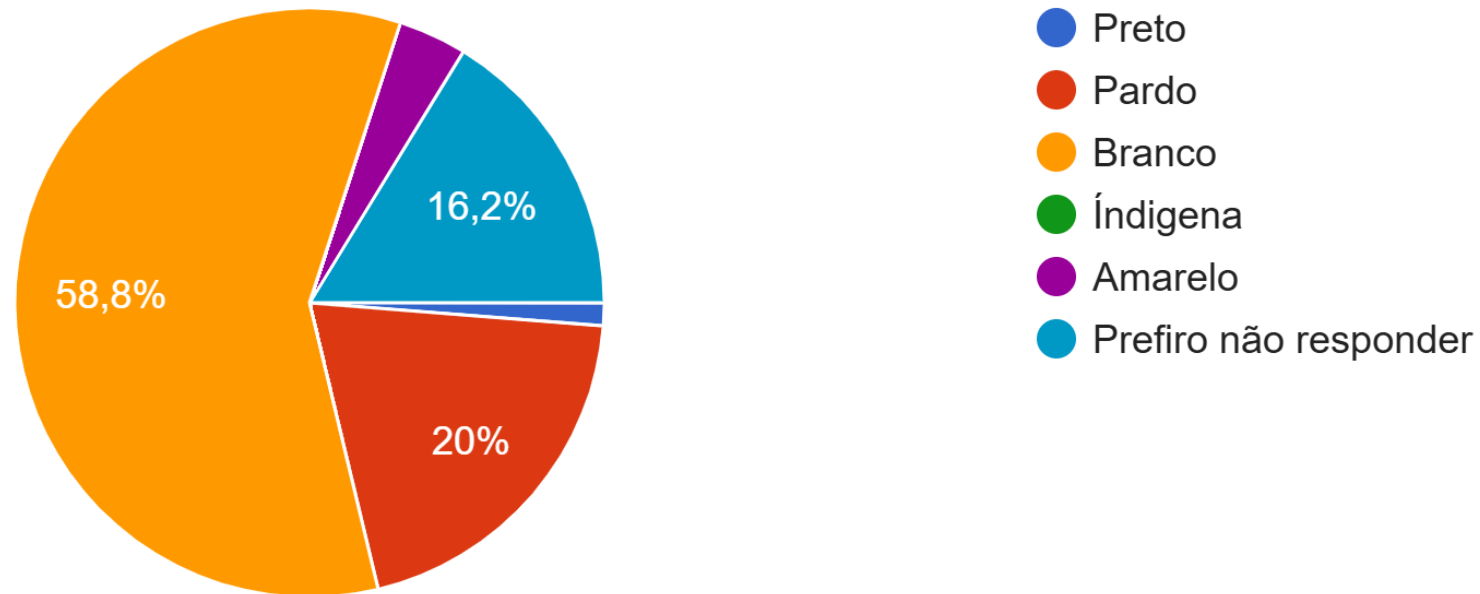


Primeiros resultados da Consulta Pública

Formulário *on line*

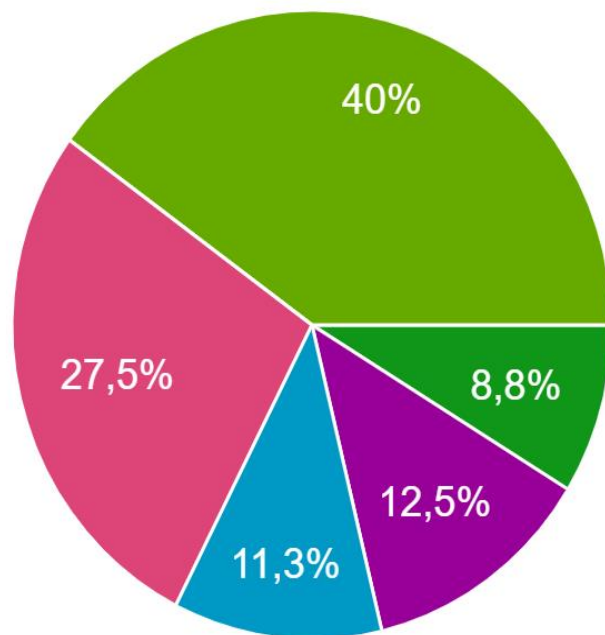
Raça

80 respostas



Renda familiar/domiciliar total mensal?

80 respostas



● R\$ 0 a R\$ 208,42

● R\$ 208,43 a R\$ 664,02

● R\$ 665,00 a R\$ 1.413,00

● R\$ 1.414,00 a R\$ 3.000,00

● R\$ 3.001,00 a R\$ 7.000,00

● R\$ 7001,00 a R\$ 10.000,00

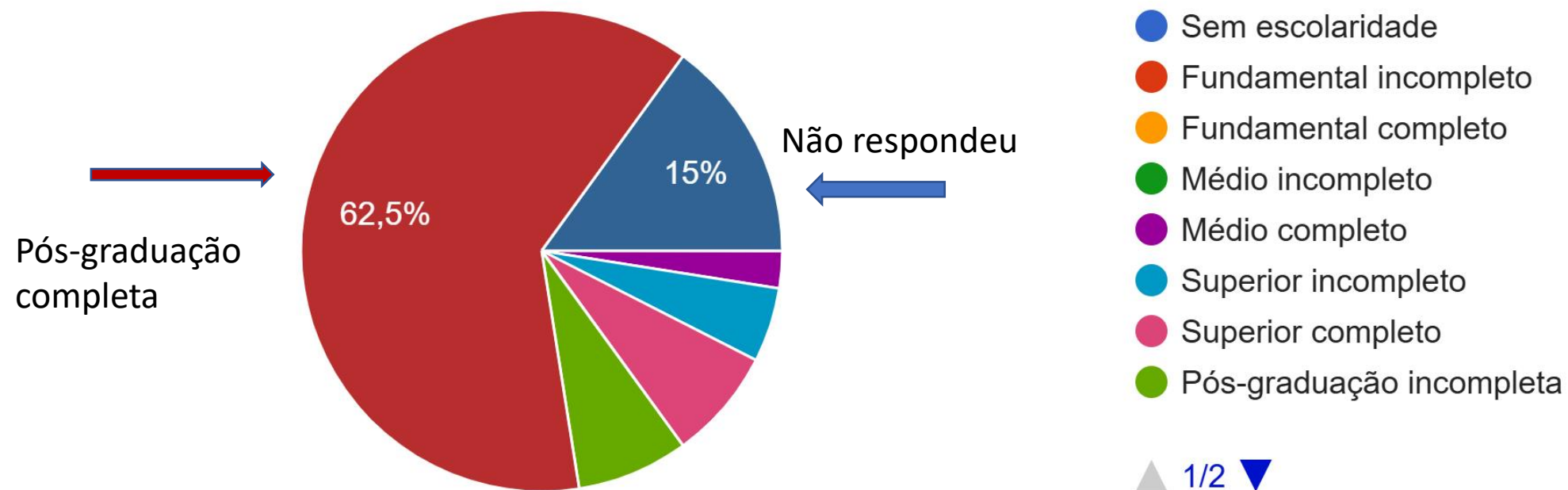
● Acima de R\$ 10.000,00

● Prefiro não responder

} 38,8%

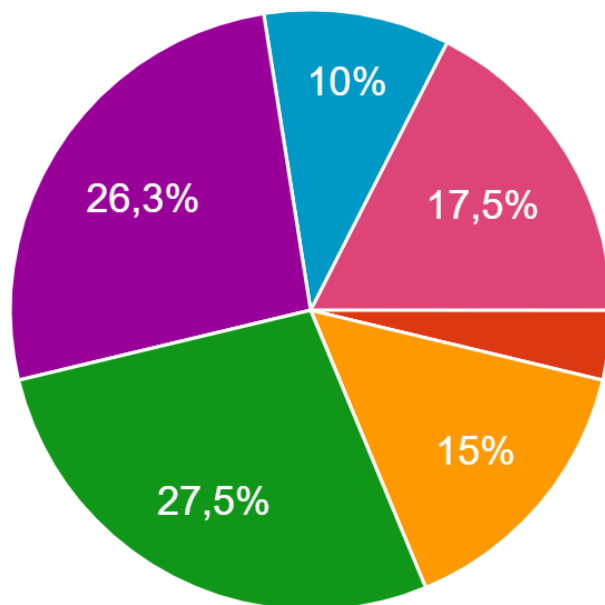
Escolaridade

80 respostas



Idade

80 respostas



- Menos de 16 anos ← Só 3 respostas
- 16 a 21 anos
- 22 a 35
- 36 a 50
- 50 a 65
- Acima de 65
- Prefiro não responder



A Promoção da justiça climática/ambiental é contínua e deve ser inserida em todas as políticas públicas;

Há que se questionar/avaliar o tempo todo se a ação proposta/em curso não está reforçando injustiças já existentes;

Não é possível fazer isso sem a participação das populações vulnerabilizadas;

Portanto, o processo de comunicação e participação deve ser contínuo e adequado ao contexto.

PLANO ESTADUAL DE

Adaptação e Resiliência Climática

Cristina Azevedo (Kitty)

CPLA – Coordenadoria de Planejamento Ambiental/SEMIL

On behalf of:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO